



**RELATÓRIO REFERENTE AO
PLANO DE GESTÃO
DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
PERÍODO 2018/2019**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO
2º. SEMESTRE DO ANO DE 2018**

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

Portaria de nomeação: N° 3.786 – Diário Oficial da União
Seção 2 – N° 198, segunda-feira, 16 de outubro de 2017.

Matrícula SIAPE: 1545873.

Formação Acadêmica: Licenciada em Letras (Habilitações:
Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em
Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

CUBATÃO/2º. SEMESTRE DE 2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Objetivos do curso.....	4
1.1.1. Objetivo geral.....	6
1.1.2 Objetivos específicos.....	6
2 PLANEJAMENTO PARA O CURSO	12
2.1 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN)	12
2.2 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (PELTI).....	12
2.3 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno	12
2.4 Realizar a Semana de Letras, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal São Paulo, com apoio dos grupos de pesquisa do <i>campus</i> : ELIN e PELTI .	12
2.5 Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos	13
2.6 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares.....	13
2.7 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	14
2.8 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes)	14
2.9 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região.....	14
3 PLANO DE TRABALHO	15
3.1 Relação com os docentes.....	15
3.2 Relação com os discentes.....	15
3.3 Relação com a Secretaria Acadêmica.....	15
3.4 Relação com TI/Comunicação Social	15
3.5 Relação com a Biblioteca.....	15
3.6 Relação com a Coordenadoria de Extensão	15
3.7 Atividades de avaliação do curso.	16
3.8 Ações de verificação do ensino-aprendizado	16
3.9 Eventos no âmbito do Curso	16
3.10 Reuniões de Curso.....	16
3.11 Reuniões de Colegiado.....	16

3.12 Reuniões com o NDE.....	17
4 CONCLUSÃO	18
ANEXO 1 Plano de Gestão do curso Superior de Licenciatura em Letras – período 2018/2019	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 2 Planos de aula.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 3 Produção Práticas como Componentes Curriculares (PCCs)	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 4 Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs)	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 5 Ementas das disciplinas oferecidas no primeiro semestre de 2018	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 6 <i>Emails</i> entre Coordenação e corpo discente.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 7 Horário de atendimento ao discente	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 8 Composição do Colegiado de Curso	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 9 Comissão de Área para Atividade Docente das Licenciaturas	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 10 Regulamento das Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 11 Revisão das bibliografias dos componentes curriculares	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 12 Atas das reuniões de Curso	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 13 Atas das reuniões entre docentes do Curso, da área de Letras e da Educação de Jovens e Adultos	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 14 Participação na UNIEXPO.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 15 Atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 16 Atas das reuniões de Colegiado.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 17 Relação com a Secretaria Acadêmica	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 18 Relação com TI/Comunicação Social	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 19 Relação com a Biblioteca.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 20 Relação com a Coordenadoria de Extensão	Erro! Indicador não definido.
ANEXO 21 Projetos de iniciação científica desenvolvidos durante o semestre	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório leva em conta o segundo semestre letivo do ano de 2018 e objetiva apresentar:

- a) A forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos), conforme o Plano de Gestão do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Período 2018/2019 (Anexo 1), foram cumpridos no semestre citado.
- b) As atividades desenvolvidas por esta Coordenação, de acordo com o referido Plano de Gestão.

1.1 Objetivos do curso

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade. Nesse contexto, o curso pretende desenvolver no docente competências linguístico-discursivas e pedagógicas. Listam-se, a seguir, essas competências, seguidas de um breve relato de como foram desenvolvidas ao longo do segundo semestre.

- a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso Superior de Letras do Instituto Federal – *campus* Cubatão. Oralmente, isso se dá por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos planos de aulas dos docentes. (Anexo 2). Na escrita, no segundo módulo do Curso, a disciplina Leitura e Produção de Textos II propõe o aprofundamento das principais concepções e características relativas ao texto oral e escrito (Anexo 2). Contribuem, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componentes Curriculares (PCCs), que geraram produção apresentada no Anexo 3.

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

A disciplina Teoria Literária I dota o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar literatura como expressão artística e cultural, na medida em que promove o estudo e a reflexão crítica de textos que norteiam a construção de conceitos de narratologia e poética. (Anexo 2).

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição, ao estudar os modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem, proporciona ao discente uma reflexão sobre a complexidade da linguagem (Anexo 2). As Práticas como Componentes Curriculares permitem subsidiar o graduando em Letras com conhecimentos teórico-práticos acerca da linguagem como fenômeno psicológico. (Anexo 3)

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

A disciplina Teoria Literária I possui o objetivo de levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê. De fato, todas as disciplinas do Curso almejam a formação de um professor crítico, capaz de analisar o mundo de forma reflexiva e coerente. (Anexo 2).

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

A relação entre discurso, texto e contexto é estudada nas disciplinas Leitura e Produção de Textos II e Teoria Literária I. Os conhecimentos aí adquiridos são levados à disciplina Literatura Portuguesa I e, num trabalho interdisciplinar, os três componentes curriculares se coadunam para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso, bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras e pela possibilidade de realização de visitas técnicas (Anexo 4).

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais dá-se, especialmente, por meio da disciplina História da Língua Portuguesa. Por fazer uma abordagem histórica, permite ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de constituição de uma língua. (Anexo 2).

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

Neste segundo semestre do Curso, bem como em todos os outros, as disciplinas voltam-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente, debaterão em sala de aula, como futuros docentes das disciplinas Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa, tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio. (Anexo 2).

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

A disciplina Teoria Literária I apresenta aos alunos o Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem Schoology. (Anexo 2).

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 1.1., pode-se dizer que o processo de aprendizagem do segundo semestre da primeira turma teve como foco a continuidade da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso Superior de Licenciatura em Letras.

1.1.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica

com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas, agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos no currículo de disciplinas, deverá formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

A disciplina Sociolinguística I tem como foco o estudo das variações linguísticas, discutindo o papel da norma padrão. (Anexo 2). As Práticas como Componentes Curriculares propõem uma reflexão sobre tal norma e seu lugar no contexto sócio-histórico-cultural. (Anexo 3).

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

A disciplina Teoria Literária I dota o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar a literatura como expressão artística e cultural, e a disciplina Literatura Portuguesa I introduz o discente no campo da análise literária, capacitando-o a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e outras artes. (Anexo 2)

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

A disciplina Sociolinguística I (Anexo 2) propõe um estudo sobre aspectos sociolinguísticos da Língua Portuguesa e suas características regionais, vislumbrando, também, a interação no processo de mudança e variação linguística e suas relações com o ensino de língua materna.

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

A disciplina Teoria Literária I apresenta aos alunos o Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem Schoology (Anexo 2). Dessa forma, o aluno tem contato com diferentes métodos pedagógicos, utilizados por meio de recursos da informática.

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

No segundo semestre, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros (Anexos 2 e 3).

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de atividades extracurriculares (Anexo 4).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

A disciplina Sociolinguística I teve como atividade a produção de um artigo científico, permitindo ao aluno aplicar a teoria à prática (Anexos 2 e 3).

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

A disciplina Filosofia da Educação, ao introduzir uma análise das relações entre educação, filosofia e ideologia, propõe uma reflexão crítica sobre o processo de compreensão, transmissão e análise linguística. (Anexo 2).

h) Produzir trabalhos monográficos, artigos científicos, resenhas, seminários, que priorizem a língua falada nas regiões da Baixada Santista e do Brasil.

Deu-se continuidade aos dois projetos de iniciação científica, iniciados no primeiro semestre: “Análise da variação linguística em livros didáticos de Português”, do aluno bolsista Lucas Anderson Rodrigues de Farias, sob a orientação do professor Ms. Rafael Rocha Stoppa, e “Mapeamento Sociolinguístico da Região Metropolitana da Baixada Santista”, com a aluna bolsista Gabriela Cesar Nunes Santos, sob a orientação do professor Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto. (Anexo 20). As Práticas como Componentes Curriculares da disciplina Sociolinguística I (Anexo 3) apresentam artigos científicos, que abordam a questão das variações linguísticas no Brasil.

i) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados a instituições públicas e privadas, bem como a atividades associativas.

Neste semestre, ofereceram-se aos alunos atividades complementares, que podem ser encontradas no Anexo 4.

j) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorre por meio de conversas com os alunos e, principalmente, pela observação que estes fazem do próprio comportamento do corpo docente, profissionais competentes, respeitados no mercado de trabalho e cômicos de seu papel frente à formação de futuros docentes. Além disso, a disciplina Educação em Direitos Humanos, ao

abordar questões referentes à dignidade humana, cidadania, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, promove a reflexão do docente acerca de sua futura atuação no mercado de trabalho. (Anexo 2).

k) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição, ao embasar o discente com conhecimentos teórico-práticos da aquisição da linguagem, leva-o a ser capaz de estudar a língua dentro de um contexto e analisar os fenômenos linguísticos relevantes. (Anexo 2).

l) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas de todas as disciplinas do segundo semestre do Curso (Anexo 5), bem como as dos semestres vindouros buscam a formação crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementação ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Práticas como Componentes Curriculares (Anexo 3) e as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs – Anexo 4).

m) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e n) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

As disciplinas Teoria Literária I e Literatura Portuguesa I (Anexo 2) procuram ler e analisar textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos.

n) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que sejam introduzidos elementos teórico-conceituais que subsidiem a formação de uma atitude de constante interrogação da prática e do cotidiano educacionais. Logo, cabe à disciplina Filosofia da Educação (Anexo 2) despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico.

o) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (Anexo 2), nas Práticas como Componente Curriculares (Anexo 3) e nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 4), levam o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

p) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

Este item será colocado em prática a partir do terceiro módulo do Curso.

q) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro módulo do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *Curriculum lattes*.

r) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O segundo módulo do Curso, assim como o primeiro, procura criar no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de aula (Anexo 2), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

s) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotam medidas para que cada discente se sinta acolhido no IFSP-*campus* Cubatão.

Algumas dessas medidas podem ser vistas no Anexo 6 (Atas de reuniões entre Coordenação e alunos da primeira turma), no Anexo 7 (Atas de reuniões entre Coordenação e representante de classe da primeira turma) e no Anexo 8 (Horário de atendimento ao discente), que apresenta o horário semanal em que a Coordenadora e cada professor se dispõem a atender ao aluno, para não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e buscar solução para eventuais problemas.

t) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

Enquanto se providencia a formação da Sala de Linguagens, os alunos têm livre acesso ao Laboratório de Matemática (LEM), onde há estantes com livros da área de Letras e computadores. Além desse espaço, dedicado às Licenciaturas, os alunos também podem se dirigir à Biblioteca e à Sala de Estudos para lerem, fazerem pesquisas e estudarem.

u) Exercitar, na sua prática, os direitos humanos, as políticas ambientais e inclusivas.

Na primeira turma do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP-*campus* Cubatão, os alunos podem colocar em prática a política da inclusão. Explica-se: há, na turma, uma aluna que, por problemas de saúde, vem, a cada dia que passa, perdendo a audição. Logo, a turma uniu-se no sentido de integrá-la ao grupo e prestar-lhe apoio na área dos estudos e atividades propostas pelos docentes. Estes também procuraram adequar sua prática pedagógica a esta aluna, no sentido de aprenderem com ela os recursos que facilitavam seu processo de aprendizado.

v) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstram qualquer tipo de preconceito, e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu o respeito como princípio norteador do Curso.

w) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

A disciplina Libras será oferecida aos alunos no quarto e no quinto semestres. Entretanto, caso o discente queira, pode inscrever-se no Curso de Libras, oferecido semestralmente como Curso de Extensão.

2 PLANEJAMENTO PARA O CURSO

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2018-2019 do Curso Superior de Licenciatura em Letras (Anexo 1).

2.1 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1544156680352352>

Os alunos Gabriela Cesar Nunes Santos e Lucas Anderson Rodrigues de Farias estão inseridos no referido Grupo.

2.2 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (PELTI), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2209691288314441>

O Grupo foi desativado.

2.3 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno

Esta Coordenação organizou as seguintes atividades (Anexo 4):

- a) Ida à 25ª Bienal do Livro de São Paulo – dia 10 de agosto de 2018.
- b) Sarau Literário – dia 03 de dezembro de 2018.
- c) Encontro: Filosofia da educação – os sentidos da educação – dia 13 de dezembro de 2018.

2.4 Realizar a Semana de Letras, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal São Paulo, com apoio do grupo de pesquisa ELIN.

A I Semana de Letras do Instituto Federal de São Paulo, *campus* Cubatão, foi realizada nos dias 22, 23 e 25 de outubro (Anexo 4), com a seguinte programação:

a) Dia 22 de outubro

- 8h – Recepção.

- 8h30 – Abertura: “Ciência para a redução das desigualdades”.

- 9h – Palestra: “No portal de ingresso da literatura em Língua Portuguesa: a lírica”, proferida pela Profa. Dra. Sylvia Maria Corrêa Rocha Homem de Bittencourt.

- 10h30 – Palestra: “Brasil e Angola: irmãos de escrita”, proferida pelo Prof. Fábio Gonçalves Ferreira.

- 14h – Palestra: “Ensino bilíngue: uma nova exigência do mundo moderno” – proferida pela Profa. Ana Maria Santos Silva.

- 15h30 – Palestra: “Ensino híbrido: como motivar os alunos a aprender?” – proferida pela Profa. Me. Patrícia Sanches Giordano.

b) Dia 23 de outubro

- 8h – Recepção.

- 8h30 – Apresentação cultural.

- 9h30 – Palestra: “Gramática, ensino, sociedade”, proferida pelo Prof. Dr. Evanildo Bechara.

- 14h – Mesa-redonda: “Bruxas paulistas: análise filológica de documentação sobre feitiçaria”, tendo Prof. Dr. Marcelo Módolo como mediador e os Profs. Narayan Pereira Porto, Nathalia Reis Fernandes, Helena de O. B. Negro e Fábio Garcia Dias, como debatedores.

c) Dia 25 de outubro

- 8h – Recepção.

- 9h – Palestra: “O corpo como texto de cultura: uma análise semiótica do corpo transformado na mídia”, proferida pela Profa. Dra. Viviane Lima Martins.

- 10h30 – Comunicação 1 – “Percepção social do uso de pronomes de tratamento na Baixada Santista”, apresentada pela discente Gabriela Nunes Santos.

- 11h – Comunicação 2 – “Análise da variação linguística em livros didáticos de Português”, apresentada pelo discente Lucas Anderson Rodrigues S. de Farias.

- 14h – Mesa-redonda: “Educação, linguagens e práticas pedagógicas”, mediada pela Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto, tendo como debatedores os Profs. Antonio Cesar Lins Rodrigues, Fernando Pardo, Elayne Kanashiro e Rafael Stoppa Rocha.

2.5 Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos

Foi entregue aos docentes um formulário para que cada um deles procedesse à revisão dos conteúdos abordados nos componentes curriculares, inserindo tendências e novos conceitos ligados à área (Anexo 9).

2.6 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares

Os docentes do Curso reuniram-se nas seguintes datas: 25 de julho, 29 de agosto e 05 de dezembro, buscando integrar os conteúdos ministrados e discutir questões pertinentes à turma, conforme atas que constam no Anexo 10.

2.7 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Os docentes do Curso, da área de Letras e da Educação de Jovens e Adultos reuniram-se nas seguintes datas: 01º de agosto, 29 de agosto, 12 de setembro e 28 de novembro, para o intercâmbio de experiências, conforme atas no Anexo 11.

2.8 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes)

Foram realizadas reuniões com os discentes do Curso (Anexo 6) e com a representante de classe (Anexo 7), com vistas à construção coletiva da Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão.

2.9 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região

O Curso Superior de Licenciatura em Letras realizou a I Semana de Letras do IFSP-*campus* Cubatão, que teve como público docentes e discentes vinculados não só à referida instituição, como também a instituições de ensino da Baixada Santista e de São Paulo.

3 PLANO DE TRABALHO

3.1 Relação com os docentes

Entre as ações implementadas, destacam-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de NDE (Anexo 12) e Colegiado (Anexo 13), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Incentivou os docentes a manter o *Curriculum lattes* atualizado e acompanhou o processo de atualização.

3.2 Relação com os discentes

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor.
- b) Envio, via SUAP, de comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.3 Relação com a Secretaria Acadêmica

A Coordenação coloca-se como parceira da Secretaria Acadêmica. Assim, conforme Anexo 14, seguem os Memorandos enviados, atendendo às solicitações do setor.

3.4 Relação com TI/Comunicação Social

A relação com TI deu-se principalmente pela área de Comunicação, para atualização e manutenção das informações do *site* do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 15.

3.5 Relação com a Biblioteca

A Coordenação colocou-se como parceira da Biblioteca, para verificação/conferência ou alteração das referências bibliográficas do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 16.

3.6 Relação com a Coordenadoria de Extensão

A Coordenação colocou-se como parceira da Extensão, para emissão de certificados e aprovação de visitas técnicas. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 17.

3.7 Atividades de avaliação do curso

Diante das novas demandas do Ministério da Educação para avaliação do curso, diversas atividades foram realizadas, a saber:

- a) Documentação de todas as Atas de Reunião de Curso, de Área, NDE, Colegiado, dentre outras (Anexos 10, 11, 12 e 13, respectivamente).
- b) Atualização de informações sobre os professores: horário de atendimento aos alunos (Anexo 8); FPA (Formulário de Preferência de Atividades); PIT (Plano Individual de Trabalho); *curriculum* Lattes; publicações, dentre outros.
- c) Ações promovidas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) do *campus*, de modo a identificar aspectos positivos e aspectos a serem melhorados em relação ao curso. A CPA aplicou ao corpo discente do IFSP-Cubatão um questionário, que se encontra devidamente tabulado no Anexo 18

3.8 Ações de verificação do ensino-aprendizado

A verificação do ensino-aprendizado se dá de forma contínua em conjunto com professores e secretaria. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Reuniões de Curso (confere Anexo 10) e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- b) Encaminhamento de casos mais graves ao setor de apoio sociopedagógico.
- c) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.

3.9 Eventos no âmbito do Curso

O Curso promoveu eventos, palestras, mesas-redondas, visitas técnicas, entre outros, conforme Anexo 4.

3.10 Reuniões de Curso

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (Anexo 10).

3.11 Reuniões de Colegiado

As reuniões de Colegiado ocorreram, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (confere Anexo 13).

3.12 Reuniões com o NDE

As reuniões de NDE ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (Anexo 12).

4 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos até o momento e as atividades desenvolvidas por esta Coordenação, no período que cobre o segundo semestre de 2018.

Conclui-se, assim, que esta Coordenação atingiu o esperado para o período e que o processo de construção do Curso caminha de acordo com o planejado.

RESSALVA: TODOS OS DOCUMENTOS ORIGINAIS (COLOCADOS COMO ANEXOS) SE ENCONTRAM JUNTO À COORDENAÇÃO.

Cubatão, primeiro semestre de 2018.

Profª. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

APROVADO PELO COLEGIADO

Adriana Rodrigues Mendonça
Artaxerxes Tiago Tácito Modesto
Elaine Cristina de Araújo
Guilherme de Oliveira Santos
Katya Lais Ferreira Patella Couto
Neuza Maria Gonzalez
Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias
Maria das Neves Farias Dantas Bergamaschi
Rafael Stoppa Rocha
Simone Stefani da Silva
Suzana de Oliveira Brito
Victória Calil Faria Grigolin

